



SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO
GRUPO TÉCNICO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO

PROJETO: **EQUIPAMENTOS DE SAÚDE PÚBLICA**

TIPO DE SERVIÇO: **ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA SAMU**

Local: Rua Félix da Cunha, Quadra 059, Setor 07
Bairro Centro – Caçapava do Sul-RS

RELATÓRIO TÉCNICO DESCRITIVO

1 - APRESENTAÇÃO

Este relatório refere-se a obra de Adequação da Estrutura Física da SAMU em Caçapava do Sul solicitada pelo órgão responsável pela fiscalização, constituída pela execução dos seguintes serviços;

- Adequação da fachada em conformidade com padronização das unidades;
- Complementação da alvenaria para implantação de painel frontal;
- Execução de platibanda nos lados sul e oeste;
- Execução de canaleta no piso do abrigo de ambulância para coleta de resíduos

líquidos;

- Recuperação do piso do abrigo para ambulância com a colocação de revestimento impermeável;
- Implantação de tanque de aço inoxidável para lavagem de macas incluindo instalações de água e escoamento;
- Instalação de rampas móveis em estrutura metálica para elevação frontal de veículo;
- Remoção de pintura antiga (exterior);
- Execução de nova pintura externa;
- Implantação de totem indicando entrada de ambulância.
- Implantação de placa bandeira ou placa de calçada.

2 – ADEQUAÇÃO DA FACHADA

COBERTURA

A estrutura da cobertura e o telhado deverão ser revisados incluindo substituição de peças deterioradas

ALVENARIA

As paredes externas existentes deverão ser complementadas com a execução de painel frontal e platibanda sobre viga de fechamento superior.

As paredes previstas deverão ser executadas na espessura de projeto, com tijolos de barro maciços, em dimensões mínimas conforme normas técnicas, de primeira qualidade bem cozidos, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).



Para assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, revolvidos até obter-se mistura homogênea.

A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 0,015m.

Antes da execução da platibanda, no nível do teto, deverá ser executada cinta de amarração com altura mínima de 25cm e espessura do tijolo, em concreto armado, fck = 20 Mpa, com 04 (quadro) barras de aço Ø 3/8" CA-50 no sentido longitudinal estribados a cada 0,15m com barras de aço Ø 4,2mm CA-60. A cinta deverá ficar devidamente engastada na estrutura da edificação existente.

3 – RECUPERAÇÃO DO PISO DO ABRIGO PARA AMBULÂNCIA

CANALETA DE ESCOAMENTO

No piso do abrigo destinado a proteção da ambulância, deverá ser executada uma canaleta de concreto com seção interna mínima de 0,20m x 0,20m, destinada a coleta de resíduos líquidos provenientes da lavagem de veículo até caixa de coleta a ser implantada em nível inferior.

PISO DO ABRIGO

O piso do abrigo deverá ser recuperado com a aplicação de concreto alisado com a adição de produto impermeabilizante na área interna entre as canaletas de escoamento.

O piso deverá ficar com espessura mínima de 8cm com capacidade suficiente para suporte de veículo automotor.

4 – EQUIPAMENTOS PARA LAVAGEM

PIA PARA LAVAGEM DE MACAS

A pia para lavagem de macas deverá ser instalada na parede de fundos do abrigo possibilitando a remoção dos resíduos líquidos.

A pia deverá ser de aço inox incluindo instalações e revestimento na parede em conformidade com detalhamento técnico.

RAMPA PARA INCLINAÇÃO DE VEÍCULO

Deverá ser previsto duas rampas móveis para inclinação da ambulância a fim de possibilitar o escoamento dos resíduos líquidos durante a lavagem, com sistema de fixação embutido no piso que possibilite a fácil remoção das estruturas.

As rampas deverão ser fabricadas em estrutura metálica revestidas em alumínio texturizado na superfície de contato com os pneus.

5 – REVESTIMENTOS

REBOCO

Revestimento com Argamassa média – A complementação das paredes externas e platibanda deverão ser revestidas em argamassa de areia média desempenada.

Antes da execução do revestimento, as superfícies deverão estar limpas de gorduras, vestígios orgânicos e impurezas.



PINTURAS

Toda a fachada deverá receber nova pintura com acabamento acrílico nas cores e formas conforme padrões estabelecidos na Manual de Identidade Visual da SAMU. Antes da aplicação da pintura padrão, a pintura antiga da fachada deverá ser completamente removida.

6 – EQUIPAMENTOS EXTERNOS

TOTEM VERTICAL

Junto ao acesso de ambulância, deverá ser implantado o totem de demarcação da entrada de ambulância conforme forma e dimensionamento padrão estabelecido na Manual de Identidade Visual da SAMU (detalhamento na prancha 2).

PLACA INDICATIVA DA UNIDADE

Junto a fachada ou guia de meio fio, deverá ser implantada a placa indicativa de atendimento da unidade, tipo bandeira ou de calçada conforme a necessidade, com o formato e dimensionamento padrão estabelecido na Manual de Identidade Visual da SAMU (detalhamento na prancha 2).

A pia para lavagem de macas deverá ser instalada na parede de fundos do abrigo possibilitando a remoção dos resíduos líquidos.

A pia deverá ser de aço inox incluindo instalações e revestimento na parede em conformidade com detalhamento técnico.

7 – ACABAMENTOS

REVESTIMENTOS

Argamassas:

- Areias** – serão utilizados agregados, silício – quartzo, de grãos inertes, limpos e isentos de impurezas
- Cal virgem** – sempre que for utilizado este tipo de cal, deverá ser extinta com o mínimo 72 (setenta e duas) horas antes de sua aplicação.
- Cimento** – deverá ser utilizada cimento “Portland” comum, dentro do prazo de validade.

Preparo da Dosagem – O preparo deverá ser feito por processo mecânico e contínuo, evitando-se perda de água ou segregação dos materiais. A mistura deverá apresentar massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica recomendada. A quantidade a ser preparada deverá atender as necessidades dos serviços a executar em cada etapa. Serão rejeitadas as argamassas que apresentarem vestígios de endurecimento, retiradas ou caídas dos revestimentos, sendo expressamente proibido tornar a amassa-las. As dosagens a serem adotada serão as especificadas nos respectivos serviços.

Aplicação – Antes de iniciado qualquer serviço de revestimento, as superfícies a revestir deverão apresentar-se limpas e molhadas. Os revestimentos deverão apresentar parâmetros desempenados, aprumados, alinhados e nivelados.

Os peitoris das janelas deverão ser queimados a colher, com argamassa de cimento e areia.

A aplicação do revestimento deverá ser feita depois de completada a colocação das tubulações embutidas.



PINTURAS

Pintura sobre alvenarias:

Acabamento acrílico sobre superfícies revestidas com reboco, devendo ser executada no mínimo uma demão de selador e tantas demãos de acabamento quantas forem necessárias para perfeito recobrimento (mínimo de duas demãos) da superfície.

Pintura sobre madeira:

Após explicitamente liberada pela fiscalização, toda superfície de madeira deverá ser lixada convenientemente e preparadas com uma demão de fundo. Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte em 2(duas) ou mais demãos, na cor adotada para as esquadrias.

Pintura sobre Ferro:

Preliminarmente, todas as superfícies deverão ser lixadas, recebendo logo após 01(uma) demão de zarcão.

Posteriormente, deverá ser executada a pintura esmalte, em 2(duas) ou mais demãos na cor adotada para as esquadrias e caixilhos.

Observações:

As tintas a serem aplicadas deverão ser afinadas ou diluídas com solventes apropriados e de acordo com instruções dos respectivos fabricantes. Deverão ser de primeira qualidade.

As demãos de tinta deverão ser tantas quantas forem necessárias para ser obtido coloração uniforme e estável, para o necessário recobrimento.

Caçapava do Sul, 28 de Agosto de 2017

Pacífico J. Vargas – Arquiteto Urbanista
CAURS nº A12.407-9

Giovani Amestoy
Prefeito Municipal